

VERSÃO DEGUSTAÇÃO

VOLTA AO MUNDO



*Guia básico para começar a
sonhar com esta grande viagem*

o viajante

Introdução

Este guia introduz você no assunto, visando desmistificar sobre passagens de volta ao mundo, acúmulo de milhas e como tornar essa aventura mais acessível do que você imagina.

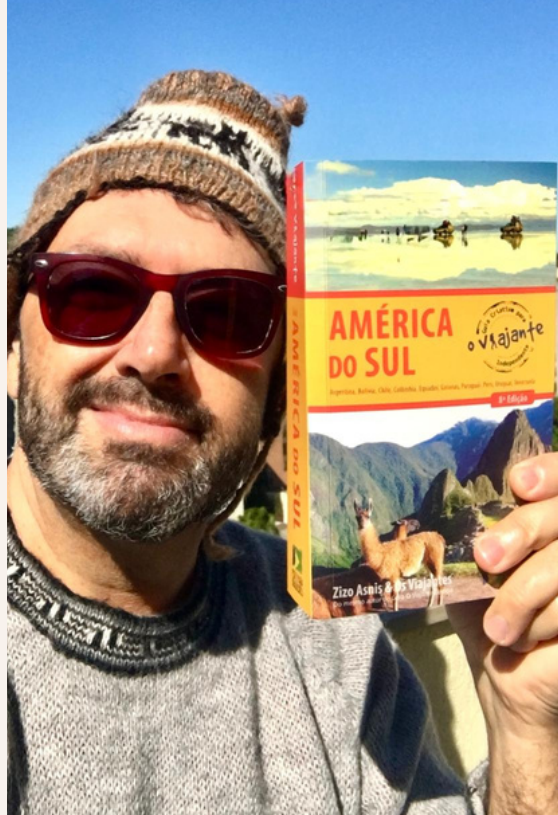
“

Prepare-se para uma experiência transformadora que mudará sua perspectiva sobre viagens e o mundo.



Zizo Asnis

*O especialista e editor em viagens
que inspirará a sua jornada*



Escritor e editor de livros de viagem, idealizou a coleção O Viajante, que, com seus best-sellers Guia Criativo para O Viajante Independente na Europa e o Guia da América do Sul, já publicou 18 edições, desde o ano 2000, e vendeu mais de 300.000 exemplares.

Foi o autor e editor brasileiro convidado pelo Ministério do Turismo do Uruguai para desenvolver um guia sobre o país para o mercado do Brasil, o que deu origem ao Guia O Viajante Uruguai, com três edições publicadas e até merchandising espontâneo em novela da Globo (Totalmente Demais, em 2015).

Falando em mídia, além dos livros que publicou (que inclui ainda guias da Argentina, Chile, Londres e os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina), Zizo compartilhou suas experiências de viagem em programas de rádio, como CBN Noite Total, e de TV, como Globo Literatura e Mais Você (com Ana Maria Braga e Louro José), entre vários outros. Também ministra, desde 2008, o Curso Travel Writer, sobre a escrita de viagens, que já teve edições em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Brasília.

Viaja desde os 11 anos (com os pais, para o Uruguai), ou 17 (com amigos, pelo litoral de Santa Catarina), ou 21 anos (sozinho, pela Europa, Ásia, África, quando passou um ano fora trabalhando em Londres para bancar esta viagem – uma grande história, aliás, que se tornará livro, a ser publicado em 2026).



Conhece 95 países – número que nessa volta ao mundo deve passar dos 100.

Compartilhará o seu conhecimento e a sua experiência de viagens, a partir de agora em pequenos e-books, começando por esta introdução à volta ao mundo.

Zizo Asnis combina paixão por viagens com expertise técnica, oferecendo insights únicos sobre como transformar o sonho de conhecer o mundo em realidade. Sua experiência prática e conhecimento do mercado de viagens tornam este miniguia uma boa fonte preliminar para inspirar você numa futura aventura.

Já fez duas voltas ao mundo. Sua terceira, a ser realizada entre outubro e dezembro de 2025, será compartilhada nas redes sociais e futuramente convertida num livro, cuja introdução começa aqui.



Conteúdo

O que é uma volta ao mundo?

Uma aventura épica que conecta culturas e continentes.

06

Como funciona na prática

Escolha o tipo de passagem e a forma de pagamento - dinheiro ou milhas.

07

Quem emite

As alianças de companhias aéreas.

13

TAP e o bilhete de volta ao mundo

Regras e milhas necessárias (e como juntá-las).

18

Viagem na classe executiva

Um voo bem mais confortável – e você merece.

21

Comece a imaginar a sua viagem

Inspire-se e transforme o sonho da volta ao mundo em realidade.

23



O1 O que é uma volta ao mundo

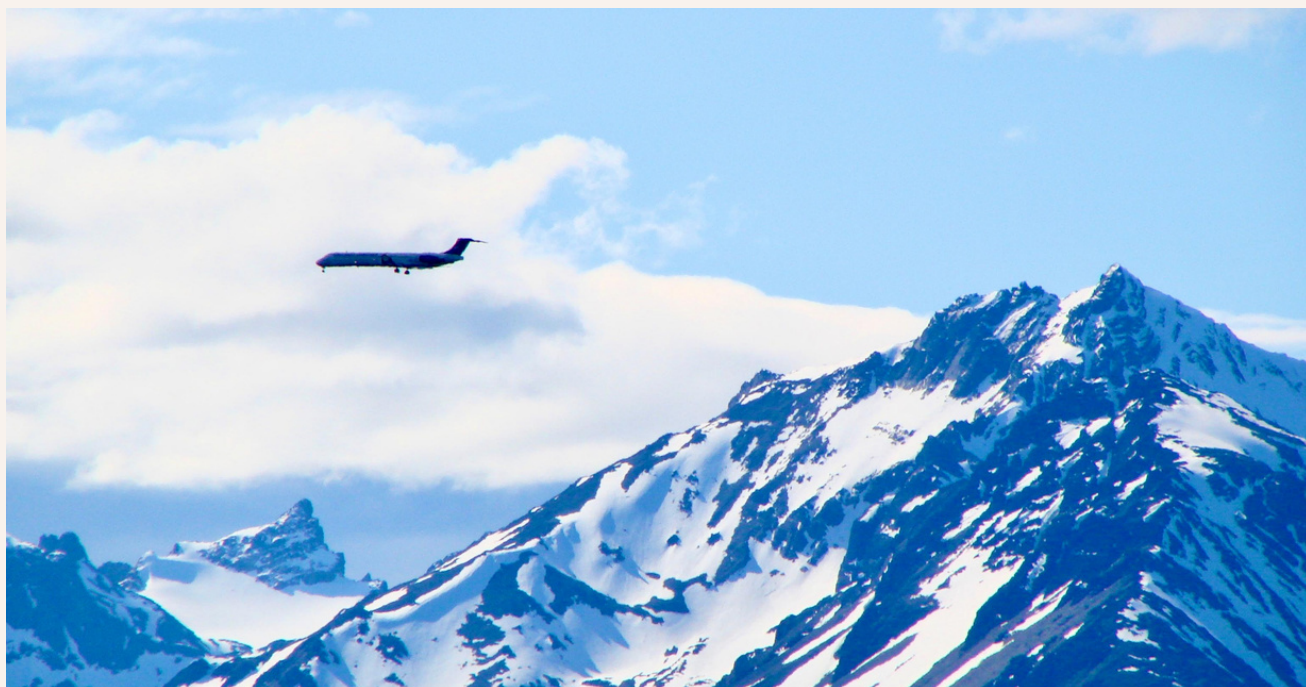
Uma viagem de volta ao mundo é mais do que uma simples sequência de voos – é uma jornada épica que conecta continentes e culturas únicas.

Das obras clássicas como "A Volta ao Mundo em 80 Dias", do escritor francês Júlio Verne, até filmes contemporâneos, essa aventura fascina gerações. A literatura e o cinema mostram que essa jornada representa liberdade, descoberta e crescimento pessoal.

Diferentemente do que muitos pensam, não é privilégio apenas dos ricos e milionários – mas dos amantes de viagens e das experiências de vida, que ousam planejar esta deliciosa empreitada e se atrevem a cruzar fronteiras.

A primeira fronteira a cruzar é a do conhecimento.





02

Como funciona na prática



Duas questões básicas com 4 opções:

- Você pode optar por reservar passagens individuais ou um bilhete único.
- Você pode pagar com dinheiro ou milhas.



Veja o que fica melhor pra você:

Passagens individuais

Você compra trecho a trecho à medida que a viagem vai acontecendo.

- **Grande vantagem:** flexibilidade em datas e roteiros.
- **Grande desvantagem:** pode ser mais caro.
- **Bom para quem:** gosta de liberdade durante toda viagem.

Bilhete único

Você compra uma única passagem e define todas as reservas.

- **Grande vantagem:** economia.
- **Grande desvantagem:** rotas e datas definidas, para alterar paga-se multa.
- **Bom para quem:** gosta de planejar com antecedência.

Pagamento em dinheiro

Você paga em dinheiro, cartão, pix, como achar melhor.

- **Grande vantagem:** flexibilidade em voar com qualquer companhia.
- **Grande desvantagem:** precisa de... dinheiro!
- **Bom para quem:** tem dinheiro!

Pagamento com milhas

Você paga com milhas acumuladas.

- **Grande vantagem:** a viagem provavelmente será bem mais em conta.
- **Grande desvantagem:** viagem limitada a determinadas companhias aéreas ou programas de milhagem.
- **Bom para quem:** sabe produzir ou comprar milhas.



Existe ainda outras duas escolhas possíveis na hora de reservar os voos, que para muita gente, em função dos valores, sequer é cogitada:

Viajar em classe econômica

Você viaja apertadinho, com quase todos os passageiros do avião ~~quase como numa lata de sardinhas~~.

- **Grande vantagem:** economia.
- **Grande desvantagem:** a viagem pode ser cansativa ~~a lata de sardinha~~.
- **Bom para quem:** ninguém! Todos deveriam viajar mais confortavelmente. Mas enfim, antes viajar de econômica do que não viajar.

Viajar em classe executiva

Você viaja confortavelmente num assento que reclina e praticamente vira cama e usufrui de um serviço bem superior à classe econômica.

- **Grande vantagem:** conforto, gastronomia, as bebidas, os mimos, o tratamento...
- **Grande desvantagem:** depois que você viaja de executiva, voltar a viajar de econômica vai deprimir você.
- **Bom para quem:** todos! É assim que seres humanos deveriam cruzar oceanos!

Algumas aeronaves ainda dispõem de primeira classe, mais cara que a executiva, mas esta não vamos abordar aqui. E existe uma classe mais barata que a econômica? Não, nenhum avião dispõe ainda de alças e barras superiores para você se segurar enquanto viaja de pé. Ainda...



03

Quem emite



As alianças de companhias aéreas

As Alianças de Companhias Aéreas

Em uma volta ao mundo, considerando a complexidade de rotas e a possibilidade de inúmeras paradas, você voará por mais de uma companhia aérea, o que, lembrando, pode ser feito adquirindo passagens avulsas, reservando trecho a trecho, o que é bom para quem tem total disponibilidade de tempo, ou comprando um bilhete único, reservando previamente todos os trechos, definindo todas as datas.

Esta segunda opção requer um planejamento prévio de toda a viagem, ao menos nas cidades e países por onde você vai passar, e, se por um lado pode parecer menos atrativo do que a total flexibilidade, por outro, é a realidade de quem não dispõe de ano(s) sabático(s) e já quer prever o custo aéreo de toda viagem. E ainda pode sair bem mais em conta. Neste caso, você deve viajar com uma das alianças de companhias aéreas.

São duas as principais alianças de companhias aéreas:

1 Star Alliance

2 Oneworld



Star Alliance

A Star Alliance, criada em 1997, com sede em Frankfurt, na Alemanha, foi a primeira grande aliança global de companhias aéreas. Hoje conta com 26 membros de todos os continentes, que, no total, voam para mais de 1.200 destinos cobrindo 184 países. Ainda conta com programas de milhagem como Miles&More, MileagePlus, Aeroplan, TAP Miles&Go.

Américas:

- United Airlines (EUA)
- Air Canada (Canadá)
- Avianca (Colômbia)
- Copa Airlines (Panamá)

Ásia:

- ANA – All Nippon Airways (Japão)
- Singapore Airlines (Singapura)
- Thai Airways (Tailândia)
- Asiana Airlines (Coreia do Sul)
- EVA Air (Taiwan)
- Shenzhen Airlines (China)
- Air India (Índia)
- Air China (China)

Oceania:

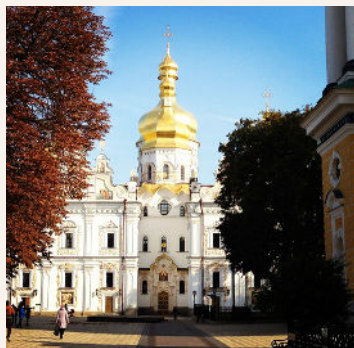
- Air New Zealand (Nova Zelândia)

Europa:

- Lufthansa (Alemanha)
- SWISS (Suíça)
- Austrian Airlines (Áustria)
- Brussels Airlines (Bélgica)
- LOT Polish Airlines (Polônia)
- TAP Air Portugal (Portugal)
- SAS Scandinavian Airlines (Dinamarca, Suécia, Noruega)
- Croatia Airlines (Croácia)
- Aegean Airlines (Grécia)
- Turkish Airlines (Turquia)

África e Oriente Médio:

- Ethiopian Airlines (Etiópia)
- EgyptAir (Egito)
- South African Airways (África do Sul)



Oneworld

Oneworld, a segunda grande aliança global de companhias aéreas, criada em 1999, conta com 13 membros principais e cobre mais de 900 destinos em 170 países. Programas de fidelidade interligados são AAdvantage, Executive Club, Iberia Plus, Qantas Frequent Flyer, Privilege Club.

Américas:

- American Airlines (EUA)
- Alaska Airlines (EUA)

Europa:

- British Airways (Reino Unido)
- Iberia (Espanha)
- Finnair (Finlândia)

África:

- Royal Air Maroc (Marrocos)

Ásia:

- Cathay Pacific (Hong Kong)
- Japan Airlines (Japão)
- Malaysia Airlines (Malásia)
- Qatar Airways (Catar)
- SriLankan Airlines (Sri Lanka)
- Royal Jordanian (Jordânia)

Oceania:

- Qantas (Austrália)





Nenhuma das duas alianças conta com a parceria de uma companhia aérea brasileira. Ainda assim, no Brasil, a mais popular é a Star Alliance, através da TAP, a companhia aérea portuguesa, que tem escritório no Brasil e obviamente facilita pelo atendimento na língua portuguesa.

De modo geral, caso planejasse uma volta ao mundo com rotas similares entre as duas grandes alianças, você provavelmente encontraria as tarifas mais em conta na Star Alliance, e essa é a que abordaremos aqui, através da TAP.

04

TAP e o bilhete de volta ao mundo



A TAP Air Portugal emite o bilhete de volta ao mundo, em parceria a todas as companhias aéreas da Star Alliance, com milhas.

Existem algumas regras importantes a serem observadas:

- **Ponto inicial e final:**
a viagem deve começar e terminar no mesmo país.
- **Direção única e contínua:**
as rotas devem seguir sempre no sentido leste para oeste ou oeste para leste, sem poder “voltar para trás”.
- **Travessia de oceanos:**
é obrigatório atravessar os oceanos Atlântico e Pacífico.

- **Paradas:**

dos 10 voos, são permitidas até 6 paradas acima de 24 horas, o que significa que as outras 4 devem ser praticamente voos de conexão.

- **Open Jaw:**

isto é, o passageiro chega num aeroporto e parte de outro, fazendo o trajeto entre eles por conta própria. É permitido (considerando todas as regras anteriores), o que possibilita a você conhecer ainda mais cidades e países.

- **Período máximo de viagem:**

até 1 ano a partir do primeiro voo.

Toda a negociação sobre as rotas e a reserva final, de acordo com a disponibilidade de assentos, deve ser feita através de contato telefônico com a TAP, pelo fone 0800.888.2066. Lembrando, o pagamento é em milhas, e há ainda as taxas de embarque, a serem pagas em reais, através de cartão de crédito.

E os valores, quanto custa?

- **Em classe econômica:**

300 mil milhas.

– Uma diferença de 100 mil milhas, vale a pena investir na executiva?

– Sim, muito!

Uma passagem executiva, pagante, pode custar até 3 ou 4 vezes o valor da econômica. Aqui, custa apenas 1/3 a mais, para um total de 10 trechos. Eventualmente, porém, em algum dos voos da volta ao mundo, a classe executiva pode não estar disponível, e aí só resta marcar em econômica (ou rever a data ou a rota).



- **Em classe executiva:**

400 mil milhas.

E como juntar todas essas milhas?

São muitas as maneiras de acumular milhas:

- Viaje com companhias aéreas parceiras que permitam a você pontuar num programa de milhagens em comum.
- Utilize o cartão de crédito em todas as compras (certifique-se que o seu cartão gera milhas ou pontos qualificáveis).
- E, acima de tudo, utilize estratégias que possibilitem turbinar as suas milhas – tema que será desenvolvido na versão avançada do e-book Volta ao Mundo.

05 Viagem na classe executiva

Se numa viagem pagante a tarifa de um voo de executiva pode ser quase irreal, uma volta ao mundo (com 10 voos!) e pagamento em milhas pode ser a sua chance de viajar como você sempre deveria viajar!

Muito mais espaço, na comparação com a classe econômica, em um assento mais largo, mais confortável, que reclina em várias posições, até virar uma cama totalmente horizontal.

Uma gastronomia mais elaborada, com cardápios de algumas companhias assinados por chefs renomados, com vinhos e espumantes selecionados, por vezes até mesmo champanhe.

Entretenimento de alta qualidade, com telas individuais e maiores.

Necessaire incluindo itens como meias, chinelos, escova de dente, máscara para dormir, entre outros mimos.



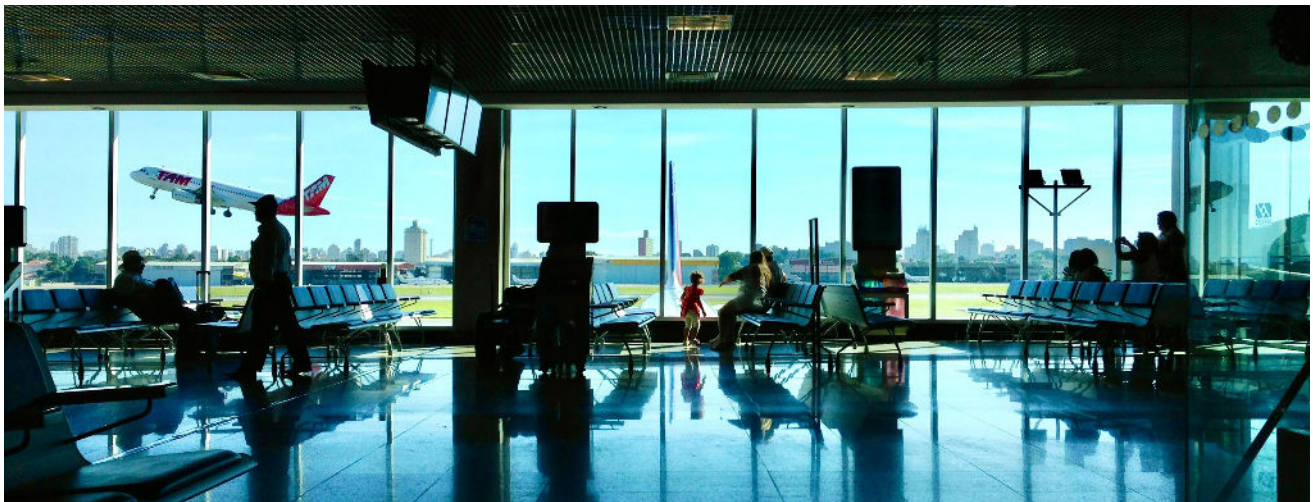
Não há assentos do meio, você se acomoda próximo à janela, ao corredor ou numa fileira única.

Atendimento personalizado de aeromoças e comissários de bordo, muitos já sabendo o seu nome.

Lembre-se que numa volta ao mundo os voos podem passar de 10 ou 12 horas, então o bem-estar para viajar relaxado e chegar no seu destino descansado tornam-se bastante valiosos.

No aeroporto, também há regalias: despacho de bagagem extra sem cobrança adicional, check-in e embarque prioritários, e, o melhor, acesso a salas VIPs, onde você dispõe de refeições, bebidas e, em algumas, até chuveiro e spas.

Mais do que um grande conforto ou um pequeno luxo, voar na classe executiva é uma experiência única e saborosa que transforma toda sua viagem em momentos sublimes, e, ao menos uma vez na vida (ou quem sabe, dez vezes), você deveria desfrutar.



Comece a imaginar a sua volta ao mundo!

É bem mais fácil de realizar esta viagem do que você pensa! Esta versão degustação é apenas um começo para instigar o seu sonho.



Enquanto a sua viagem (e a versão completa do e-book) não vem, acompanhe, entre outubro e dezembro de 2025, a volta ao mundo de Zizo Asnis (@ZizoViajante), na classe executiva, descubra os aeroportos que ele passará, as cidades e países que visitará, o roteiro que percorrerá (e talvez algum inevitável perrengue que terá de encarar).

E já vá pensando no seu roteiro (OK, sem perrengues)!



@ZizoViajante



Zizo Asnis



@Zizo.Asnis



@GuiaOViajante



O Viajante



@GuiaOViajante

oviajante@oviajante.com
www.oviajante.com